## **CONIMBRIGA**



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA



VOLUME XLIII - 2004

FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DE COIMBRA Pilar Fernández Uriel, *Historia Antigua Universal II – El mundo griego hasta la segunda mitad del siglo IV a. C.* Universidad Nacional de Educación a Distancia (Madrid 2002), 761 pp. ISBN: 84-362-4751-5

Concebido para servir de instrumento aos alunos que frequentam o ensino superior à distância, o manual em apreço responde às necessidades de aquisição de competências de uma unidade didáctica em História. Motivada por razões de modéstia científica louváveis, a afirmação da Autora de que "se trata de un manual introductorio y no una obra completa y, mucho menos, especializada" (p. 28) deixoume, desde logo, surpreendida. A verdade é que, não sendo destinado a especialistas, o livro revela (em determinados pontos mais, noutros menos, é certo) um tratamento dos conteúdos que vai para além da mera introdução aos mesmos. Composto por quinze capítulos, cobre um vasto período cronológico e um amplo leque temático, extensão que o próprio volume de páginas reflecte. É notório o cuidado em apresentar os assuntos de forma sistematizada – conforme ressalta das diversas subdivisões em alíneas e subalíneas a que se procede dentro de cada capítulo. Muito contribui para a concretização de semelhante desígnio pedagógico um abundante acervo de imagens a cores e de quadros sinópticos, elementos sem dúvida enriquecedores do trabalho de investigação científica.

Sem desprezar a quota de subjectivismo inerente a qualquer método pessoal de análise da realidade, parece-me que a principal fragilidade do presente livro reside precisamente na carência de esclarecimento dos leitores quanto aos princípios científicos que presidem a determinadas escolhas metodológicas. A Introdução teria sido o lugar para esclarecer o porquê de se apartar a consideração dos factos históricos, com o que têm de implicação política, social e económica, das realizações artísticas e manifestações religiosas contemporâneas. Este divórcio pode trazer mais prejuízos de compreensão do que vantagens de simplificação metodológica. Basta, a título de exemplo, referir que: depois de tratar, nos caps. I e II, as culturas minóica e micénica, de subdividir a análise da Época Arcaica em duas partes (caps. III e IV) e de considerar o estado espartano, os inícios e a evolução histórica de Atenas e as Guerras Medo-Persas (caps. V, VI e VII), a Autora reserva um capítulo autónomo para o que chama "El Mundo Griego en el siglo V" (como se Esparta e Atenas não fizessem parte dele, quando o que pretende é dar uma visão do que se passava no resto da Hélade) e guarda para o final desta galeria um bloco temático intitulado "La civilización arcaica griega" (cap. IX). Note-se que esta forma de encerrar um grande período da história da Grécia, neste caso a Época Arcaica, com reflexões sobre a literatura, os conhecimentos científicos e as artes plásticas, irá repetir-se no final da consideração dos acontecimentos decorridos na Época Clássica (analisados nos caps. X-XIV). Só que agora a designação dada não corresponde ao termo/conceito 'civilização', pois denomina-se "La cultura griega en los siglos V y IV a. C." Se a Autora toma civilização e cultura como sinónimos, matéria assaz discutível, deveria ter previamente feito esse esclarecimento. Aliás, essa falta de clareza leva a que como alíneas dos caps. I e II, consagrados às culturas minóica e micénica, integre matérias sobre sociedade, economia e política a par com religião e até algo que chama "cultura y arte cretenses" (pp. 73 sqq.) e "cultura y arte micénicos" (pp. 141 sqq.) – é caso para perguntar se a cultura se subdivide em cultura e outras áreas tão distintas como as que acabámos de referir ou se a arte não é uma expressão material da cultura? Retomando a estrutura do cap. IX, parece que se corrige uma posição anterior, já que o Período Arcaico, nas suas manifestações culturais e científicas, é tomado como um todo e não dividido em dois momentos distintos (como sucedera nos caps. III e IV). Essa teria sido, ao que suponho, a ideia subjacente, já que só no final do cap. IV vem apresentada bibliografia sobre a matéria tratada nos dois capítulos.

Para que se fique com uma visão completa dos assuntos abordados, falta apenas identificar os temas dos caps. X-XIV, respectivamente: "El período de la pentecontecía" (478-431 a. C.), "La Guerra del Peloponeso (431-404 a. C.)", "El siglo IV a. C. en Grecia (Caracteres generales. Ligas y confederaciones)", "La primera mitad del siglo IV a. C. Los acontecimientos políticos", "La segunda mitad del siglo IV a. C. en Grecia: Filipo II de Macedonia".

Para os leitores e alunos que desejem proceder a um maior aprofundamento das diversas temáticas tratadas a Autora apresenta, como já indiquei, uma lista de bibliografia específica. Louve-se a abundância de títulos, de proveniência internacional, a sua colocação no final de cada capítulo e a arrumação dos mesmos de acordo com as alíneas de cada uma das partes. Talvez fruto de uma revisão menos cuidada, lamenta-se a quantidade assinalável de gralhas, sobretudo evidentes nos títulos estrangeiros, bem como a expressão pouco significativa, em termos globais, de publicações posteriores a 1990.

Não obstante os reparos tecidos, o mérito da obra é inegável no plano dos manuais mais recentes para o estudo da história da Grécia Antiga. Cumprindo os desígnios didácticos que se propõe, a *Historia Antigua Universal II – El mundo griego hasta la segunda mitad del siglo IV a. C* de Pilar Fernández Uriel é, sem dúvida, um utensílio pedagógico útil tanto a docentes como a discentes, mesmo exteriores à UNED.

Carmen Soares

José Manuel IGLÉSIAS, Alicia RUIZ, *Epigrafía romana de Cantabria*, Bordeaux – Santander, Ausonius – Universidad de Cantabria, 1998 (*PETRAE Hispaniarum*; 2). 1 vol. 209 p. ISBN: 2-910023-11-7; ISBN: 84-87934-70-6.

A colecção *PETRAE Hispaniarum*, da responsabilidade do Ausonius (Institut de Recherche sur l'Antiquité et le Moyen Âge), integrado na Maison de l'Archéologie de Bordeaux, iniciada em 1994, viu-se acrescentada com esta excelente